



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 – ÁREA DA SAÚDE

OSS/SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

HOSPITAL LACAN

CNPJ: 61699567007367

E-mail: secretaria.adm@hospitallacan.spdm.org.br

Avenida José Odorizzi, 620 – Assunção – Cep: 09810-000 – São Bernardo do Campo

OSS/SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

1. Histórico do Hospital Lacan

O Hospital Lacan, localizado no município de São Bernardo do Campo no Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em março de 2008 como um Hospital privado e filantrópico, especializado no atendimento em dependência química (álcool e drogas).

Em 2009 foi conveniado pela Secretaria de Estado da Saúde, passando a ser um Hospital de referência no Programa Recomeço do Governo do Estado de São Paulo, disponibilizando leitos para a desintoxicação de dependentes químicos de todo o Estado de São Paulo, através das dezessete DRS's (Departamentos Regionais de Saúde) e do CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas). O Programa Recomeço é destinado as pessoas expostas aos riscos de uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, atuando na prevenção, tratamento especializado, reinserção social e recuperação do indivíduo, proporcionando apoio aos dependentes e seus familiares, o acesso à Justiça e à Cidadania, enfrentamento ao tráfico de drogas, controle e requalificação dos territórios degradados e uma vida saudável e digna à população do Estado de São Paulo também estão entre os objetivos do Programa Recomeço.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi

Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla

Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Em 01 de janeiro de 2017 a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - assumiu a gestão do Hospital Lacan, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, através de contrato emergencial para execução, implementação e gerenciamento das suas atividades, com a missão de trazer toda sua expertise no tratamento especializado aos pacientes dependentes químicos.

A equipe de profissionais da SPDM iniciou intenso trabalho de reestruturação dos processos assistenciais e administrativos do Hospital, com o objetivo de qualificar as condições de atendimento ao paciente, respeitando às normas e legislação vigentes e em consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Considerando que o Decreto nº 67.642, de 10/04/2023, que instituiu a Política Estadual sobre Drogas, através da regulamentação da Lei nº 17.183, de 18/10/2019, provocou profundas e progressivas mudanças na assistência à saúde de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas, especialmente o crack, implica no aprimoramento de vários protocolos e fluxos assistenciais.

A assinatura do 1º TA - 121/2022, de 06/06/2023, ativou todos os 185 leitos instalados no Hospital Lacan e marcou uma importante mudança do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos, o que implicou no aumento expressivo da ocupação dos leitos por pacientes procedentes diretamente da Cena Aberta de Uso (CAU) do município de São Paulo.

A construção Linha de Cuidado Integral a Adultos com Necessidades Relacionadas ao Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas em Cenas Abertas de Uso, formalizada na Resolução SS nº 15, de 24/01/2025, implicou na necessidade de importantes reestruturações da prática assistencial e administrativa deste serviço de saúde.

O Hospital Lacan tem recebido uma população psíquica e clinicamente mais grave; sendo observado um aumento do número de pacientes com transtornos psicóticos relacionados ao uso de substância psicoativas (crack, K9 e bebidas alcoólicas), assim como, desnutrição proteico calórica, hipovitaminoses e doenças crônicas não diagnosticadas e/ou não tratadas, bem como de quadros infecciosos como escabiose, pediculose, conjuntivites, sífilis, SIDA, entre outros.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi

Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla

Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

O maior número e a maior gravidade dos pacientes implicam na necessidade de utilização de mais recursos.

Características da Unidade e objetivos

O prédio é locado e pertence à MITRA Diocesana de Santo André, ocupando um terreno de 12.800 m² e com área construída de aproximadamente 7.100,68 m².

O trabalho desenvolvido é baseado em evidências científicas e tem como objetivos a desintoxicação, a estabilização psíquica, a melhoria na qualidade de vida do paciente e a reinserção social. Para tanto, o Hospital Lacan possui dois centros de atividades multiprofissionais com nove salas multiusos, um campo de futebol gramado, uma quadra coberta, uma quadra descoberta e sete consultórios.

Além disso, há um pavimento único que abriga ainda salas e áreas de apoio, como: Farmácia, Unidade de Nutrição e Alimentação, Manutenção com duas oficinas, Almoxarifado e estoques. As Unidades assistenciais para o atendimento dos dependentes químicos contam atualmente com 185 leitos disponibilizados para a SES SP, conforme segundo TA do convênio 121/2022, vigente desde o mês de julho/2024. Até o mês de julho/2025, na vigência do convênio 963/2020 TA 00001/2021, foram disponibilizados 127 leitos em decorrência do corte de 12% dos recursos devido à pandemia de SARS-CoV-2. As internações no hospital acontecem única e exclusivamente pela SES SP.

ÁREAS DE LAZER E CONVIVÊNCIA DO HOSPITAL LACAN

As áreas de lazer e convivência são componentes de extrema importância na atenção em saúde mental. Nestes locais, os pacientes têm acesso aos espaços de socialização, produção e interação durante o período de internação. Os pacientes em tratamento, se reúnem e tem

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi

Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto

Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

liberdade para construir espaços para cultura, artesanato, lazer e esporte. A ideia é desmistificar o tratamento hospitalar como sendo um ambiente e momento somente de dor e sofrimento, pois as atividades culturais e de entretenimento contribuem na humanização da assistência aos pacientes. As atividades de lazer, que ocupam o corpo e a mente, contribuem para que os pacientes não fiquem ociosos.

A área de lazer e convivência é composta por:

- Quadra de futebol coberta
- Quadra de jogos descoberta
- Campo de futebol gramado
- Centros de atividades multiprofissionais
- Biblioteca de livre - acesso aos pacientes
- Sala para realização de atividades terapêuticas
- Consultório de atendimento individual
- Refeitório



Sala de Atividades Terapêuticas

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

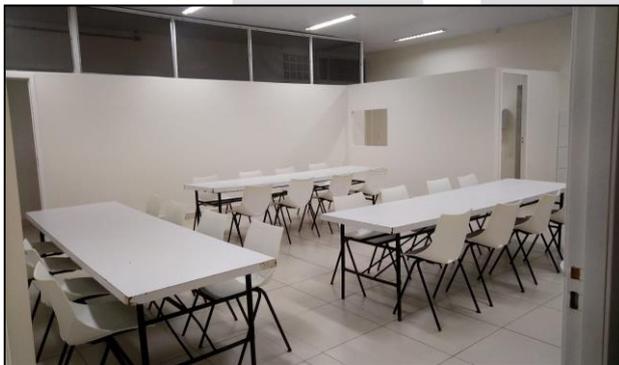


ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963



Biblioteca



Refeitório pacientes



Campo de futebol

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

“ **GESTÃO EM SAÚDE** ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963



Sala de Visitas



Quadra de futebol coberta

2. Perfil de Atendimento

A dependência química é um dos grandes desafios da saúde pública brasileira. No Brasil, o número de usuários vem crescendo em proporções epidêmicas, chegando aproximadamente a 15% da população que apresenta algum prejuízo decorrente do uso de drogas (LENAD-2012), com impactos na saúde individual, financeiro, social. As famílias vêm sofrendo dentro das suas casas, por conta do adoecimento dos pacientes que possuem, além do uso e abuso de drogas maior prevalência para comorbidades e transtornos secundários. Há os que chegam em seus lares intoxicados, violentos, com compulsão pela droga, além de muito fragilizados fisicamente quando estão em uso descontrolado, levando a destabilização do ambiente familiar, depauperação das finanças e traumas emocionais. Fora de suas casas, a sociedade sofre com a imposição social da

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ **GESTÃO EM SAÚDE** ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

convivência com as cenas de uso abertas de drogas, nomeadas informalmente de “cracolândias”, tal nome advém do fato dos usuários morarem em lugares abertos, nas ruas, embaixo de viadutos, terrenos abandonados, com o propósito de manter o uso desenfreado de crack e álcool. Como passam dias, semanas, meses e até anos nestes lugares, é notado a formação de atividades próprias de cidades, tais como, comércio, regras moradia, alimentação, porém com protagonismo do “Crack” e à margem da lei. O Hospital Lacan faz parte dos hospitais que oferecem vagas ao Programa Recomeço, programa do Estado de São Paulo cujo objetivo é oferecer cuidado integral em saúde, assistência social e jurídico para pacientes e familiares. Os leitos são disponíveis para internação psiquiátrica para desintoxicação e tratamento das comorbidades psiquiátricas associadas, seguem os perfis atendidos:

- Homens;
- Mulheres;
- Transexuais;
- Adolescentes masculinos, 12 a 17 anos;
- Adolescentes femininos, 12 a 17 anos e
- Gestantes adultas.

As premissas das indicações de internação psiquiátrica que levam esses pacientes para internação são: planejamento de automutilação; planejamento do suicídio, intoxicação grave por drogas, abstinência grave por drogas, sintomas psicóticos que levam a perda da autodeterminação, instabilidades do humor com perda da autodeterminação, exposição social secundária a alteração psíquica (alteração do humor, psicose ou descontrole no uso de drogas), planejamento de heteroagressão ou homicídio secundária a alterações do humor ou dos sintomas psicóticos. Dentro da clínica da dependência de drogas todas essas alterações supracitadas podem ser desencadeadas pelo uso de substâncias, principalmente em eventos agudos, na intoxicação, na abstinência ou na fissura (desejo físico e psíquico incontrolável de usar drogas).

O paciente é entendido e abordado sob a ótica da totalidade, numa perspectiva holística, que tem como foco principal o ser humano na compreensão e tratamento do problema ou

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

desconforto. Dessa maneira, a função do Hospital é de estabilizar os pacientes que estavam, em sua maioria, em situação da rua, e que foram triados para internação no CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas), e engajá-los no tratamento no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), além de propiciar a retomada dos laços familiares, mantendo uma adequada via de comunicação entre esses equipamentos.

Os pacientes com indicação de internação compulsória também são regulados pela CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) e são inseridos no tratamento hospitalar. Há uma grande parceria entre o hospital e o sistema judiciário com intuito de manter o paciente internado apenas o tempo adequado para sua recuperação, mitigando assim as internações prolongadas.

3. Área de Abrangência

O Hospital Lacan atende pacientes de todo o Estado de São Paulo, encaminhados pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, utilizando o sistema da CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) para tanto. Atende também pacientes encaminhados pelo CRATOD – Centro de Referência Álcool, Tabaco e outras Drogas - Secretaria de Estado da Saúde.

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

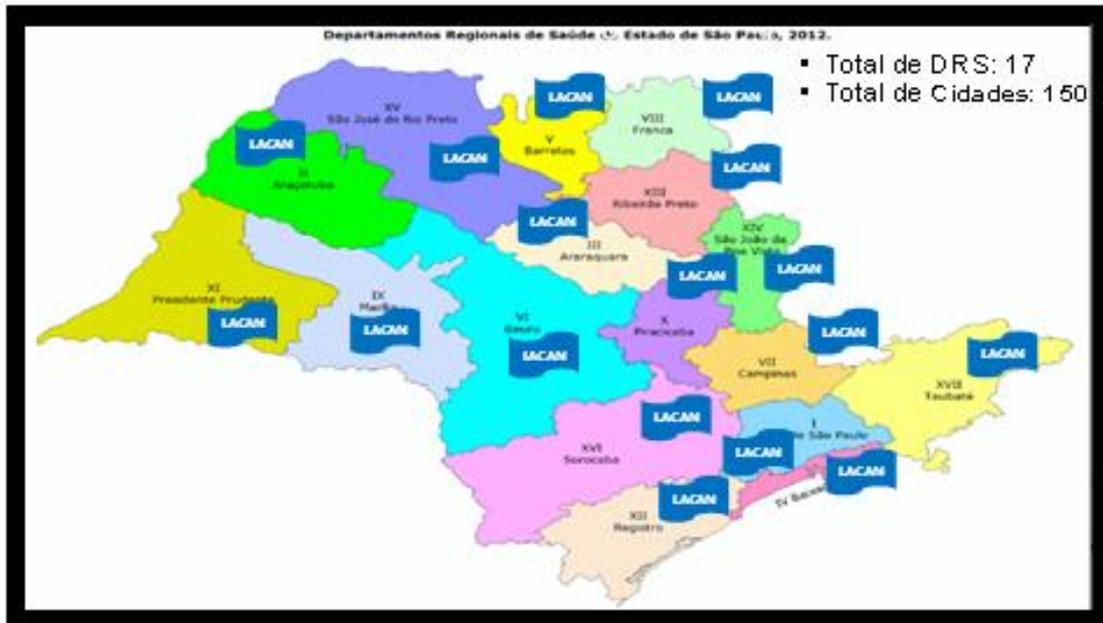
CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963



Departamento Regional de Saúde – Estado de São Paulo 2012

4. Gestão da Qualidade

O conceito de qualidade é amplo e sempre foi tema de indústria de atividades complexas cujos erros podem resultar em grandes tragédias. A saúde também é considerada uma atividade extremamente complexa e pequenos erros podem gerar consequências desastrosas para a saúde e para a vida de quem se submete ao tratamento e podendo se estender para toda a sua família e entorno social. Disseminado a partir da indústria, por autores como Deming, Juran, Ishikawa e, o conceito de qualidade foi adaptado posteriormente à saúde, particularmente por Avedis Donabedian, segundo ele, é possível conceber a qualidade como o produto de dois fatores, o

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

primeiro é a ciência e a tecnologia dos cuidados de saúde, e o segundo é a aplicação na prática dessa ciência e tecnologia.

A OMS define a qualidade como a aferição se os serviços aumentam a probabilidade dos resultados desejados em saúde e se são consistentes com as atuais práticas baseadas em evidência.

A metodologia da qualidade possibilita tanto o gerenciamento de risco, mitigando os erros dos processos, quanto no aumento da eficiência da prestação de serviços. Deming propõe uma mudança de comportamento na gestão, ao focar a atenção nas deficiências no sistema que permite a ocorrência do erro, e não no desempenho da pessoa que executou o procedimento. Consequentemente, somos menos propensos a acusar indivíduos, e mais propensos a criar um ambiente seguro para um bom atendimento ao paciente. Isso não significa que os indivíduos podem ser descuidados, eles devem estar vigilantes e responsáveis por suas ações, por outro lado, quando ocorre um erro, culpar um indivíduo não torna o sistema mais seguro e muito menos impede que outra pessoa cometa o mesmo erro.

O Hospital Lacan mantém como princípios e diretrizes:

- Buscar o alinhamento dos processos institucionais ao planejamento estratégico norteados pelos princípios do SUS e alicerçado no modelo de gestão das Instituições Afiliadas;
- Garantir a consolidação da identidade organizacional (missão, visão e valores);
- Incentivar a cultura da melhoria contínua, segurança do paciente e do colaborador, com uma visão educativa, focando o aprendizado organizacional.
- Articular e acompanhar a interação entre os processos com visão sistêmica, garantindo a continuidade das ações para agregar valor ao desempenho institucional;

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

- Buscar a implantação de boas práticas de funcionamento do serviço de saúde, baseadas nas dimensões da qualidade e referências científicas mais atuais.
- Definir e acompanhar a gestão dos riscos institucionais; contribuindo para melhoria contínua das práticas de segurança operacional.
- Buscar a melhor utilização do uso de tecnologias da saúde;
- Acompanhar o desenvolvimento, avaliação e qualificação dos fornecedores, buscando a qualidade e segurança na aquisição dos insumos e serviços contratados.
- Garantir a organização, segurança e a memória do sistema de informação e documentos.
- Preservar e consolidar a boa imagem institucional através de: eventos científicos e sociais e certificações.
- Buscar a satisfação do cliente interno e externo, com base no respeito ao ser humano e suas particularidades.

A OMS, preconizando a qualidade na saúde, em 2005 identificou seis áreas de atuação em processos prioritários para a segurança do paciente, estabelecendo metas mundiais:

- Identificação correta do paciente
- Comunicação efetiva
- Segurança do processo medicamentoso
- Cirurgia segura
- Redução do risco de infecções associadas aos cuidados da saúde
- Prevenção de quedas.

O Ministério da Saúde do Brasil, para atingir as metas da OMS, e ampliar a segurança do paciente dentro do serviços de saúde, em 2013, criou o Programa Nacional de Segurança do

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Paciente (PNSP) por meio da portaria 529, e, no mesmo ano, publicou a RDC (Resolução da Diretoria Colegiada), que se aplica a todos os serviços de saúde no Brasil, e determina que todos tenham um plano de segurança do paciente, que aponte as situações de risco, e descreva as estratégias e ações definidas para o gerenciamento de risco, com intuito de prevenir e mitigar os incidentes dentro das instituições.

A RDC também institui a criação do núcleo de segurança do paciente para a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde, e estabelece que os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde sejam notificados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, órgão responsável pela avaliação de segurança dos serviços de saúde no Brasil.

Através dessas ações, o Brasil estruturou legalmente a forma das organizações de saúde criarem um ambiente que encoraja a identificação de erros, avalia as causas e toma medidas apropriadas para melhorar o desempenho no futuro.

As pesquisas evidenciam que não existem diferenças fundamentais entre saúde mental e outras áreas de cuidados de saúde em termos de abordagens de melhoria da qualidade. As ferramentas e boas práticas do setor hospitalar podem ser adaptadas para uso em cuidados de saúde mental, na comunidade. Assim, tudo o que foi descrito sobre qualidade até agora, e a acreditação de qualidade que descreveremos a seguir, são válidos para saúde mental, em qualquer modelo de atendimento, não importando o tempo de funcionamento da instituição, ou a quantidade de recursos que ela possui.

O impacto da qualidade pode ser percebido nos serviços de saúde mental, a partir de uma variedade de pontos de vista:

- do paciente: a qualidade garante a adequação do cuidado, sem o excesso ou falta de intervenção, proporcionando a assistência adequada às necessidades do paciente, e enfatiza que os serviços devem produzir resultados positivos em sua vida.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

- da família: a qualidade fornece suporte e ajuda a preservar a integridade da família.
- dos trabalhadores: a qualidade garante eficácia e eficiência, ao veicular o melhor uso do conhecimento e da tecnologia atual
- dos gestores: a qualidade é a chave para melhorar a saúde mental da população, assegurando valor para recursos gastos e prestação de contas
- da população: a qualidade ajuda a esclarecer mitos sobre doença mental e diminuir atitudes negativas em relação a pessoas com transtornos mentais.

Gestão de Risco

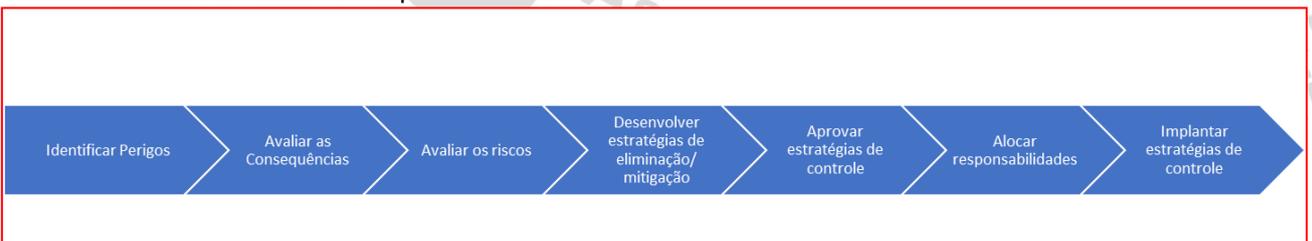
Gerenciar os riscos compreende a identificação dos perigos, análise das consequências e avaliação dos riscos em termos de Probabilidade e Severidade e proposta de ações de melhoria em busca da redução de riscos classificados como Intoleráveis e Toleráveis.

Objetivo do Gerenciamento de Riscos

- Mitigar o risco do processo assistencial aos pacientes, familiares, colaboradores;
- Promover um impacto positivo no cuidado dos pacientes e prevenir os eventos-sentinelas, fortalecendo a cultura da segurança;
- Fortalecer a cultura justa na abordagem dos desvios do processo assistencial encarando-os como oportunidade de melhoria, através da análise sistemática dos casos identificados. Ou seja, estimular a análise dos processos, evidenciando uma cultura justa, identificando oportunidades de melhorias.

Gestão de Riscos no Hospital Laca

A Gestão de Riscos no Hospital Laca:



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

- ✓ **Objetivos gerais do Gerenciamento de Risco:**
 - Segurança dos pacientes, comunidade usuária e colaboradores;
 - Preservação da organização;
 - Redução de perdas;
 - Atendimento à legislação vigente;
 - Alinhamento aos padrões para certificação de qualidade;
 - Desenvolvimento da cultura da interdisciplinaridade e cooperação entre as diversas áreas para construir respostas às demandas;
 - Incentivo à Cultura Justa;
 - Incentivo à mudança de postura nas relações interpessoais.

- ✓ **Objetivos específicos:**
 - Identificar as necessidades de PADRONIZAÇÃO/ REVISÃO DE DOCUMENTOS INTERNOS;
 - Analisar OS INCIDENTES DA UNIDADE;
 - Propor medidas preventivas e, caso necessário, adotar ações corretivas aos incidentes na Unidade;
 - Promover a Capacitação e Treinamentos periódicos às equipes para a Gestão de Riscos e no manejo das situações e condições anormais: atitude individual e institucional.

Segurança do Paciente

Um bom Sistema de Gestão da Segurança Operacional (SGSO) possui quatro pilares:

Pilar 1: Política

Pilar 2: Gestão do Risco

Pilar 3: Garantia da Gestão

Pilar 4: Promoção da Cultura da Segurança

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ **GESTÃO EM SAÚDE** ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

A Portaria Ministerial 529/2013 institui o **Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)** com o objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Regulamentada pela RDC 36/2013, a qual institui as Ações para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, possui foco em promoção de ações voltadas à segurança do paciente.

- **Núcleo de Segurança do Paciente**

A cultura da segurança do paciente está relacionada às informações relatadas sobre incidentes que ocorrem na assistência, partindo desta realidade foi implantado o modelo de notificações de eventos, que tem o objetivo de identificar os principais eventos com o intuito de reavaliar os processos deficitários, garantindo com isso uma assistência segura de qualidade. A ferramenta direta para notificação de eventos é o *Formulário de Notificação de Incidentes*, este documento é disponível impresso por toda a instituição e no sistema, para que todos os Colaboradores tenham acesso e utilizem de maneira adequada.

O Hospital Lacan possui como parte de suas comissões internas o NSP, conforme RDC 36/2013. As Práticas de Segurança Operacionais (PSO's) estão instituídas nos processos e fluxos internos da instituição, essas práticas são auditadas periodicamente e são acompanhadas pelo Núcleo de Segurança do Paciente e Diretoria Local, com o objetivo de manter a assistência de forma segura e qualificada, além do seu compromisso socioambiental e o aprimoramento e desenvolvimento da equipe multiprofissional.

O NSP é composto por colaboradores institucionais, esses membros compõem o corpo clínico, equipe multiprofissional e administrativa do Hospital Lacan.

É de responsabilidade do NSP a análise de eventos relatados através do Formulário de Notificação de Incidentes, realizando a identificação de perigos e análise de riscos. Quando necessário, o NSP também deverá realizar o Protocolo de Londres (para eventos classificados como graves).

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Competências

- I - Promover ações para a gestão de risco no serviço de saúde;
- II - Desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no serviço de saúde;
- III - Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos, propondo ações preventivas e corretivas;
- IV - Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- V - Acompanhar as ações vinculadas ao Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- VI - Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente e realizar o monitoramento dos seus indicadores;
- VII - Estabelecer barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;
- VIII – Desenvolver, implantar e acompanhar programas de capacitação em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde;
- IX - Analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- X - Compartilhar e divulgar à Direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- XI - Notificar ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- XII- Manter sob sua guarda e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos; e
- XIII - Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.

A Segurança do Paciente é de responsabilidade de todos os Colaboradores, que devem seguir respeitar os procedimentos descritos no Plano de Segurança do Paciente, bem como realizar suas atividades tendo o objetivo de priorizar a Segurança do Paciente.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

- Práticas de Segurança Operacionais – PSO's

As PSO's são gerenciadas a partir de indicadores que refletem as metas de segurança paciente, entre elas, identificação segura, comunicação segura, segurança dos medicamentos, higienização das mãos e segurança relacionada a risco de quedas, vale ressaltar que a meta relacionada a cirurgia segura não é acompanhada internamente, pois não corresponde a assistência prestada no serviço.

Segue abaixo os indicadores relacionados aos acompanhamentos das PSO's e as metas de segurança internacionais:

COMUNICAÇÃO SEGURA
IDENTIFICAÇÃO SEGURA
HIGIENE DAS MÃOS
RISCO DE QUEDA
MEDICAÇÃO SEGURA

Educação Continuada

A fim de cumprir com atividades educativas de prevenção, a instituição estabelece treinamentos e aplicação da Pesquisa de Segurança. Além disso, são aplicadas demais palestras para conscientização da importância da Segurança do Paciente:

Descrição	Periodicidade
Programa de Segurança do Paciente no Hospital Laca	Anual
Higienização das Mãos	Anual
Identificação do Paciente	Anual

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Notificação de Eventos	Anual
Manejo de Crise	Anual
Prevenção de Queda	Anual
Prevenção do Suicídio	Anual
Medicamentos de Alto Alerta	Anual
Comunicação	Anual
Prevenção de Violência	Anual
Prevenção de Fuga/ Evasão	Anual
Parada Cardiorrespiratória	Anual
Identificação de Descompensação Clínica	Anual
Avaliação de Riscos Assistenciais	Anual

Protocolos Assistenciais

Os protocolos assistenciais implantados no Hospital Lacan foram desenvolvidos a partir do perfil dos pacientes atendidos com base em evidências científicas e buscam fornecer um fluxo adequado para a prestação de uma assistência adequada e segura ao paciente. Esses protocolos são discutidos frequentemente com a equipe e passam por atualizações periódicas.

Protocolo para Atendimento em Crise: tem como objetivo padronizar o método de identificação das crises para que se estabeleçam as condutas imediatas necessárias e o tratamento adequado do paciente com alteração aguda do comportamento.

Protocolo para Atendimento de PCR: a Ressuscitação Cardiopulmonar é uma das ações de primeiros socorros que aumenta a chance de sobrevivência após ataques cardíacos. Entretanto, o

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

sucesso da prática de Ressuscitação Cardiopulmonar pode variar, dependendo do socorrista, da vítima e dos recursos disponíveis, mas é importante lembrar: quanto antes se iniciar, maior a chance de Ressuscitação Cardiopulmonar ser efetiva.

Protocolo de Identificação do Paciente: a finalidade deste protocolo é garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes. O processo de identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado à pessoa para a qual se destina.

Protocolo de Contenção Mecânica: tem o objetivo de padronizar o procedimento durante a agitação psicomotora e/ou agressividade física do paciente através da contenção mecânica.

Protocolo de Evasão: tem por objetivo servir de instrumento norteador para as ações a serem desenvolvidas na prevenção da evasão hospitalar, bem como, delimitar as ações nos casos de evasão.

Protocolo de Risco de Suicídio: tem por objetivo servir de instrumento norteador para as ações a serem desenvolvidas na prevenção do suicídio através da identificação precoce do risco.

Associação Paulista para
Desenvolvimento da Medicina

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

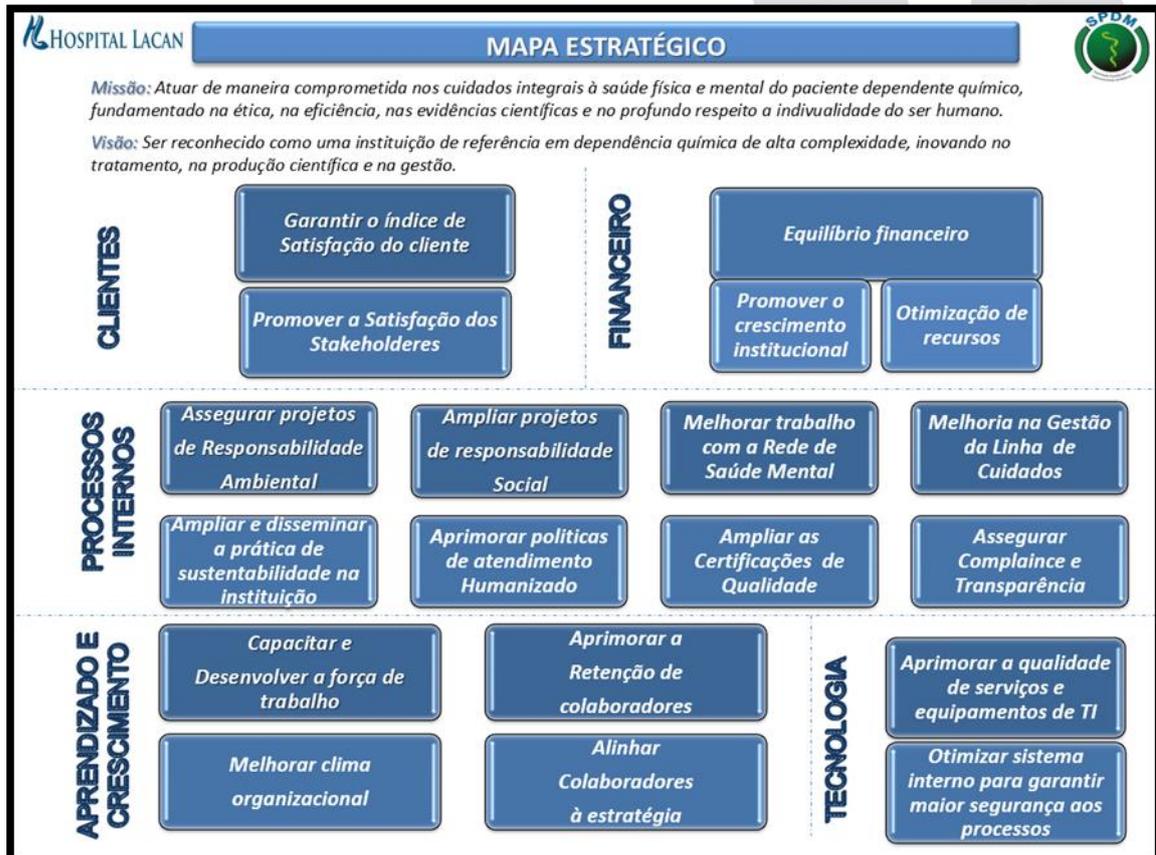
Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



Para implantação e alinhamentos dos protocolos institucionais contamos com a equipe capacitada de Educação Continuada e um plano de treinamento e capacitação em segurança do paciente. No ano de 2021 foram realizadas 3210 horas de treinamentos para capacitação da equipe assistencial, com abordagem dos seguintes temas: Identificação Segura, Segurança do Paciente, Higiene das Mãos, Atendimento em Crise, Comunicação não Violenta, Avaliação de Riscos Assistenciais, Contenção Mecânica, Notificação de Eventos, Processo Medicamentoso, Segurança do Paciente, Metas Internacionais de Segurança, Parada Cadorrespiratória e Segurança nas Informações. As Práticas de Segurança Operacionais passam por auditorias e inspeções e esses indicadores são avaliados pela equipe diretiva para a implantação de novas estratégias de melhorias, entre elas: Processo de lavagem de mãos; Inspeção no processo de Identificação; Inspeção no processo de identificação do risco de queda; Inspeção no processo de identificação de risco de violência e Inspeção no processo de identificação de medicação de alto alerta.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Melhorias Assistenciais

Projetos Terapêuticos Específicos

Ação: Revisão contínua dos projetos terapêuticos específicos.

Objetivo: Fornecer atendimento especializado e individualizado.

Resultados: a valorização individual de cada usuário e melhoria contínua.

Projetos Específicos

Projetos Específicos da Internação Hospital Lacan

Os projetos específicos têm como finalidade direcionar os profissionais para atuação junto aos pacientes dependentes químicos. A partir das avaliações iniciais e da discussão em equipe, são construídas estratégias específicas de cuidado, com reavaliações constantes do projeto terapêutico e identificação dos resultados após as intervenções, visando promover ações de cuidado integral.



Fonte: Amor na Prática vista no Hospital Lacan

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Projetos Adultos Dependentes Químicos sem Comorbidades Psiquiátrica

A Linha de Cuidados para adultos dependentes químicos sem comorbidades psiquiátricas está dividida em dois projetos, um voltado para o público feminino e outro para o público masculino. Tendo como principais objetivos, a desintoxicação, a conscientização em relação aos riscos físicos e mentais, o resgate dos vínculos familiares e o fortalecimento da rede de apoio extra hospitalar.

Projeto Específico para Gestantes

Desenvolvemos algumas atividades específicas para as gestantes, como relaxamento, orientações cuidado pós-parto, confecção de sapatinhos de crochê, entre outras, com o intuito de fortalecer o vínculo mãe-bebê, além do acompanhamento de todo o pré-natal durante o período de internação.



Fonte: Amor na Prática visita Hospital Lacan

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



Projetos Específicos para Adolescentes

Projeto Adolescentes – foram desenvolvidos para pacientes adolescentes dependentes químicos de ambos os sexos.

Os transtornos desencadeados pelo uso de substâncias psicoativas atingem milhares de pessoas, tendo início principalmente na adolescência, um período marcado por transformações, busca pela identidade pessoal, solidificação de valores e independência. Estudos recentes revelam que, geralmente é nessa fase que a maioria dos consumidores tem seu primeiro contato com as drogas. Existem muitas iniciativas de prevenção de uso de substâncias na adolescência, mas poucos trabalhos que abordem o tratamento para adolescentes dependentes de substâncias químicas. Uma das técnicas comportamentais, muito utilizada atualmente como tratamento de referência nos EUA e em alguns países europeus para o tratamento de dependentes químicos é o manejo de contingência. Essa técnica tem como objetivo modificar o comportamento do paciente extinguindo os comportamentos relacionados ao consumo de substâncias. O Projeto Alfa, desenvolvido para adolescentes internados com transtornos desencadeados pelo uso de substância, recebeu esse nome, por fazer parte da primeira fase de tratamento, a internação para desintoxicação. Este projeto utiliza como técnica o manejo de contingência, e esta subdividido da seguinte forma:

Projeto Alfa Money: o Projeto Alfa Money foi pensado como uma forma de reforço imediato, muito importante no caso dos adolescentes. Neste projeto, o adolescente recebe uma ficha após as atividades terapêuticas que participa e uma vez por semana e pode trocar estas fichas por guloseimas no Mercadinho Alfa.

Projeto Alfa na Rua: os adolescentes são avaliados, semanalmente, através de impresso específico, em que os comportamentos positivos são pontuados. Ao final da semana, quem atinge a pontuação máxima recebe um “prêmio” como forma de incentivo para manter o engajamento no tratamento e o comportamento adequado. Estes “prêmios” normalmente são atividades externas de lazer, como, teatro, cinema, visita ao corpo de bombeiros, parque de diversões, lanchonetes, etc.; um dos objetivos destes passeios é mostrar aos adolescentes que é possível se divertir sem estar sob efeito de substâncias, além de aumentar seu repertório. Há, também, a

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

preocupação de levar estes adolescentes a passeios gratuitos ou com valores acessíveis, para que possam manter essa rotina de lazer pós internação. Desde março/2020, devido a pandemia de COVID19, as orientações dos órgãos públicos e o plano de enfrentamento institucional, o Projeto Alfa na Rua foi adaptado com ações de intra-hospitalares e passeios em locais abertos.

Manejo de Contingências no Hospital Lacan

O Manejo de Contingências (MC), também conhecido como Incentivos Motivacionais, é uma técnica de tratamento comportamental cientificamente comprovada para o tratamento do transtorno pelo uso de substâncias psicoativas.

Evidências científicas recentes demonstram que técnicas comportamentais, em especial o Manejo de Contingência ou Incentivos Motivacionais, são mais eficazes do que os tratamentos convencionais em promover a adesão e a abstinência. O MC baseia-se na técnica de recompensa dos comportamentos desejáveis e que sejam incompatíveis com o uso, como por exemplo, a frequência na atividade do centro de convivência, ou mesmo a abstinência.

Associação Paulista para
Desenvolvimento da Medicina

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Projeto Alfa – Adolescentes

Resumo: O projeto foi desenvolvido para adolescentes internados com transtornos desencadeados pelo uso de substâncias.

Ano: 2024

Premiação Interna:

Pizza, cup noodles, bala fini, doce de amendoim, paçoca e bis

07 adolescentes



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

X Bacon, balas e doces

06 adolescentes



“ **GESTÃO EM SAÚDE** ”

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Projetos Específicos para público LGBT

- Grupos Específicos para público LGBT – realizado por psicólogo, foi uma sugestão dos próprios usuários, que sentiam falta de um espaço de acolhimento onde poderiam discutir suas questões.

Atendimento durante a pandemia de COVID-19

Em março de 2020 foi decretado pela OMS a pandemia de Covid-19, causado pelo novo coronavírus Sars-Cov-2, diante desta situação no dia 16 de março de 2020 foi realizada reunião entre a diretoria hospital e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), para instituir o Plano de Enfrentamento COVID-19 e novas ações foram implementadas frente a pandemia. Para a determinação de ações iniciais foi utilizado o artigo The Risk and Prevention of Novel Coronavirus Pneumonia Infections Among Inpatients in Psychiatric Hospitals⁵ como base norteadora para iniciarmos as implantações das medidas de prevenção contra a covid-19 no ambiente intra hospitalar. Como estratégia inicial foram implementadas as seguintes medidas: suspensão de visitas de familiares, suspensão de reuniões ajuda mútua, grupos religiosos e trabalhos voluntários presenciais. Como recurso substitutivo, ampliou-se a utilização da tecnologia, como as chamadas de vídeo via aplicativos eletrônicos, utilização de grupos e reuniões virtuais e videoconferências. Os pacientes internados passaram a ser monitorados rigorosamente desde o momento de admissão, com a utilização da unidade exclusiva de acompanhamento e quarentena para vigilância dos novos pacientes admitidos no serviço, onde estes ficam internados em observação clínica conforme determinação por 14 dias, e caso não apresentem nenhum sintoma são encaminhados para as enfermarias de acordo com seu perfil para dar continuidade ao tratamento, durante o período de internação caso apresentem sintomas sugestivos de COVID-19, esses são colocados em isolamento e passam por avaliação da infectologista. Este fluxo tem como objetivo a proteção dos pacientes que já estão internados no serviço e a detecção rápida de indivíduos que possam estar contaminados. Foi determinado um fluxo de funcionamento da unidade de acolhimento durante a pandemia, onde a circulação por esta unidade é restrita aos profissionais que trabalham neste setor, e mantendo a utilização constante dos EPIs adequados.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

As notas técnicas dos órgãos competentes GVIMS/GGTES/ANVISA foram acompanhadas e seguidas rigorosamente. Foram instituídos protocolos clínicos assistências para os pacientes internados nesta unidade e orientações a equipe para comunicação imediata dos casos que se enquadravam em suspeitos a equipe médica e a equipe do SCIH. Os colaboradores da unidade participaram ativamente de reuniões para sensibilização e capacitação de toda a equipe de apoio, administrativa e assistencial sobre o uso adequados dos equipamentos de proteção individual (EPI's), higiene das mãos, alterações de fluxos institucionais e demais aspectos relacionados ao COVID. O serviço se organizou de forma imediata para garantir a disponibilização de todos os EPI's, assim garantindo a equipe os insumos necessários para a utilização dentro do serviço de saúde de acordo com as normas técnicas vigentes emitidas pela ANVISA, a Sociedade Brasileira de Infectologia e a Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Desde então, os colaboradores institucionais frequentemente participam de capacitações, atualizações e sensibilizações relacionadas a COVID-19, assim como a orientação frequente da utilização de máscara é realizada para a equipe. A conscientização e sensibilização dos pacientes sobre as formas de contaminação e medidas de prevenção também foi uma estratégia utilizada no plano de enfrentamento COVID.

O início da pandemia de COVID-19, houve poucos casos de covid positivo no Hospital Lacan, casos esses que foram rapidamente identificados pela equipe assistencial e inseridos no protocolo institucional, não ocorrendo transmissão interna para outros pacientes.

O plano de enfrentamento, proporcionou a manutenção da assistência qualificada, humanizada e segura. A comunicação adequada e a transparência com equipe e pacientes foram fundamentais para a efetividade das intervenções aplicadas, reduzindo o medo e a ansiedade.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



5. Humanização e Ações sociais

5.1. Política Nacional de Humanização

A SPDM preza pela efetiva implantação da Política Nacional de Humanização (PNH), que define que uma assistência de qualidade deve valorizar não só o contexto técnico e estrutural, mas também, as relações interpessoais no atendimento ao paciente, buscando uma saúde pública digna, ambiente acolhedor e confortável, além de defender os direitos dos usuários.

O Hospital Lacan desenvolve atividades com o intuito de criar um ambiente solidário e acolhedor aos pacientes, possibilitar a comunicação entre todos os sujeitos e diminuir o trauma ocasionado pelo processo de internação.

Dentre as ações estratégicas da instituição:

Serviço de voz aos usuários através do SAU: O S.A.U. é um canal de comunicação permanente, funciona como um mediador entre o paciente e a instituição. São analisadas criteriosamente todas as manifestações do usuário, desde reclamações, sugestões e elogios, com o objetivo de mensurar a qualidade dos serviços e a satisfação do usuário, garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Assembleia dos usuários: principais objetivos acolher as demandas dos usuários relacionadas ao serviço prestado e a discussão de normas e regras de convívio durante a internação.

Eventos Comemorativos: são realizadas festas temáticas com o intuito de confraternização entre usuários e colaboradores.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



6. Serviço de Atendimento ao Usuário

Com o objetivo de melhorar o relacionamento com todos os seus públicos, a instituição coloca à disposição o SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário). O SAU atua para garantir os direitos dos usuários, visa eficiência e compromisso com o atendimento prestado. O serviço possui sala exclusiva, localizada na recepção do Hospital, que garante privacidade aos familiares e usuários, com o objetivo de receber reclamações, sugestões, críticas e elogios dentro de uma estratégia de valorização do usuário, escutando e propondo soluções às demandas apontadas. Todos os atendimentos são registrados, encaminhados aos responsáveis e após resolvido, é feita a devolutiva ao usuário.

O SAU do Hospital Lacan disponibiliza a Pesquisa de Satisfação do Usuário por meio de questionários disponibilizados na Recepção e entregue também no momento da alta do paciente, desta forma o usuário pode avaliar a qualidade dos serviços. Os resultados são avaliados mensalmente.

A SPDM tem como Meta Estratégica a avaliação dos serviços (Aceitabilidade $\geq 90\%$), e quatro dias para retorno aos usuários em casos de reclamações. A Direção participa ativamente das ações e retorno ao usuário em todas as reclamações.

Podemos observar no quadro abaixo que no primeiro semestre tivemos resultados acima 90% de satisfação dos usuários.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

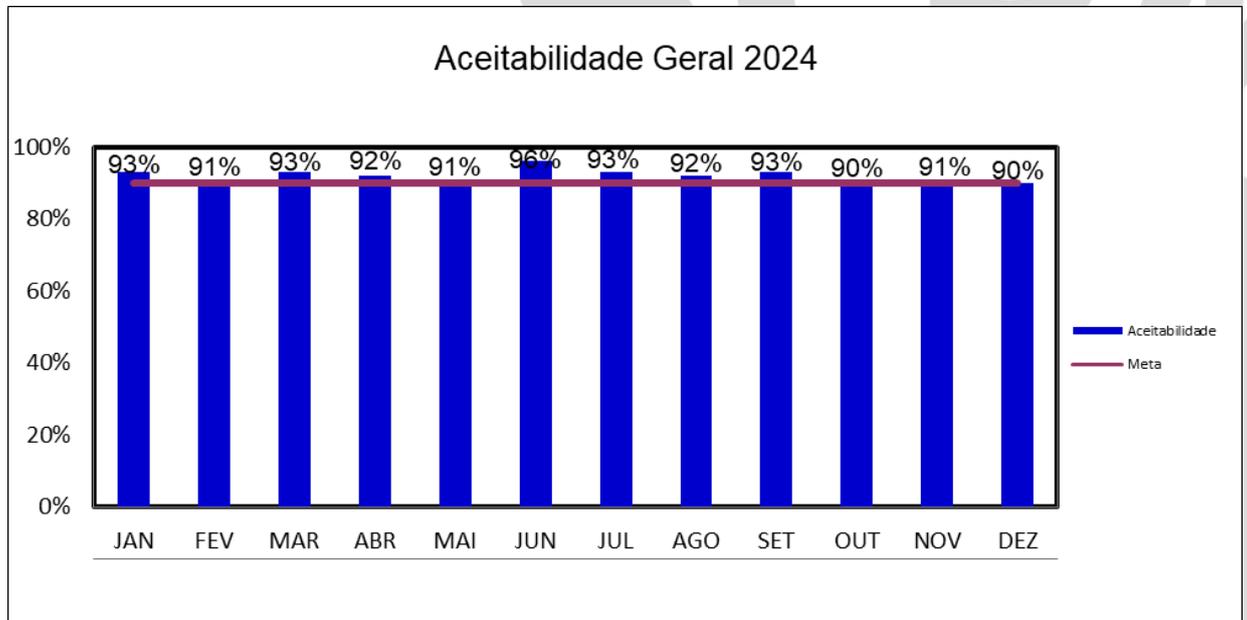
Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Podemos observar no quadro abaixo que a Aceitabilidade teve ascensão;



7. Gestão Ambiental

O Hospital Lacan tem ampla preocupação com os impactos ambientais gerados pela sua atividade, por este motivo, toda a equipe de colaboradores e direção desenvolvem e acompanham projetos que visam garantir um ambiente sadio às gerações futuras.

O Hospital possui uma Comissão de Sustentabilidade, formada por funcionários de diversas áreas que trabalham com o objetivo comum de adequar às práticas aos princípios da Gestão sustentável.

O Hospital utiliza ainda a política dos 3 R's, que é um conceito e uma ação, que abrange mais do que a simples coleta seletiva e envio do lixo para reciclagem.

Pressupõe três regras básicas que devem ser seguidas:

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

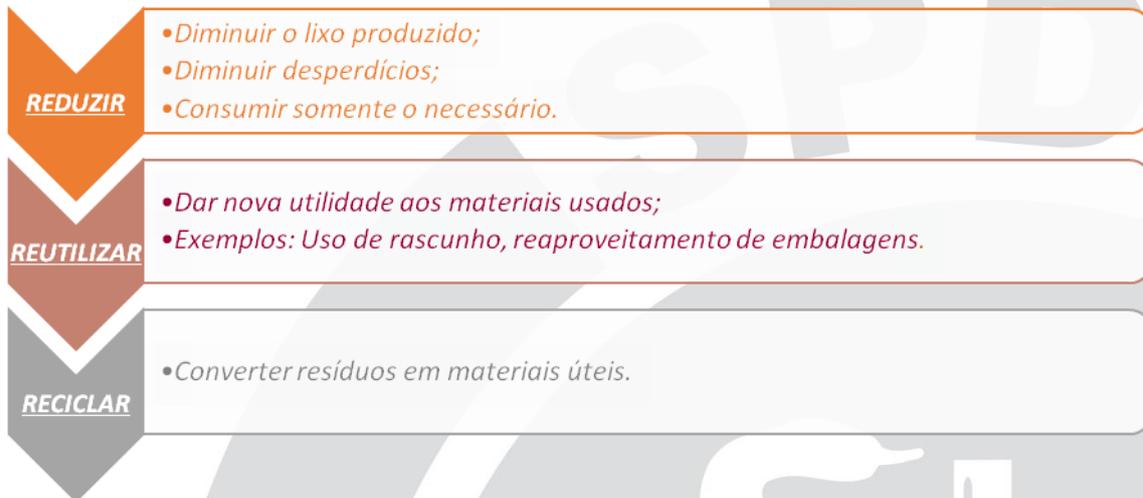
Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963



O Hospital Lacan possui o PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde) elaborado e revisado periodicamente pela Comissão de Sustentabilidade, que é baseado nos princípios de não geração e minimização de resíduos, que apontam e descrevem as ações relativas ao manuseio, armazenamento e disposição final, reduzindo os riscos ao meio ambiente, em conformidade com a legislação vigente.

O PGRSS contempla os aspectos referentes à minimização na geração de resíduos, como:

- Segregação
- Armazenamento
- Acondicionamento
- Transporte temporário
- Identificação
- Tratamento interno e externo
- Coleta
- Disposição final

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

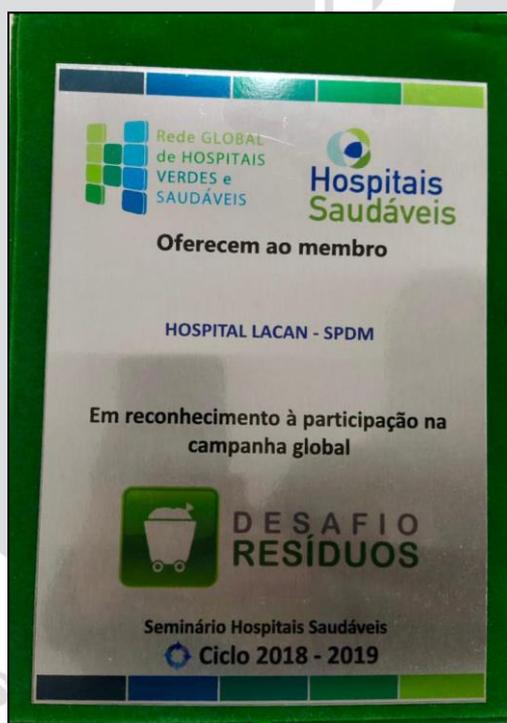


ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

O Hospital realiza periodicamente campanhas internas para conscientização dos colaboradores. Atua com metas de redução de consumo de água e energia e busca ações para a redução.

Pensando em modo global o hospital Lacan aderiu projetos da instituição Hospitais Saudáveis, que busca a realização de seus objetivos através de um variado conjunto de atividades, tais como a pesquisa, desenvolvimento e divulgação de tecnologias, sensibilização, práticas e informações setoriais, articulação, avaliação e prevenção de riscos junto a profissionais e organizações. O setor saúde apresenta grande complexidade e diversidade. Entre as muitas necessidades e desafios na redução dos impactos sanitários e ambientais resultantes da assistência à saúde, participamos das seguintes ações; Desafio Saúde pelo Clima e Desafio resíduos de serviços de Saúde onde obtivemos reconhecimentos nos ciclos de 2018 / 2019 e 2020/2021, e em 2021 o hospital Lacan aderiu ao projeto energia.



“ GESTÃO EM SAÚDE ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO



Reconhecem a instituição

HOSPITAL LACAN - SPDM

membro do Projeto Hospitais Saudáveis e da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis por ter completado a participação no Ciclo 2020/2021 do Desafio Resíduos de Serviços de Saúde.



DESAFIO
RESÍDUOS



A lista completa das instituições reconhecidas está disponível em:
www.hospitaissaudaveis.org/biblioteca_det.asp?biblioteca_id=495

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO



Reconhecem a instituição

HOSPITAL LACAN - SPDM

membro do Projeto Hospitais Saudáveis e da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis por ter completado a participação no Ciclo 2020/2021 do Desafio a Saúde pelo Clima.



DESAFIO
a saúde
pelo clima



A lista completa das instituições reconhecidas está disponível em:
www.hospitaissaudaveis.org/biblioteca_det.asp?biblioteca_id=495

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

RECONHECIMENTO DE PARTICIPAÇÃO CICLO 2023/2024

Hospitais Saudáveis **REDE GLOBAL HOSPITAIS VERDES e SAUDÁVEIS** **Saúde sem Danos**

O Projeto Hospitais Saudáveis e a Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis celebram a participação da organização de saúde no Ciclo 2023/2024 pelo reporte e envio de dados do ano de 2023 no prazo para o(s) Desafio(s) destacado(s) a seguir.

HOSPITAL LACAN

SPDM AFILIADAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

DESAFIO a saúde pelo clima **DESAFIO COMPRAS** **DESAFIO ENERGIA** **DESAFIO RESÍDUOS**

CNPJ: 61.699.567/0073-67 | O status e histórico de participação dos membros institucionais estão disponíveis em hospitaisaudaveis.org/Membros

Visando reduzir o consumo de água no Hospital, diversas ações foram desenvolvidas, como a troca de torneiras manuais por sistema temporizado, instalação de redutores de vazão nas torneiras e substituição das válvulas hidras por caixas acopladas. Pensando em consumo racional de energia, o Hospital Lacan adota sistema de iluminação intercalada em diversas áreas durante o dia.

A proposta inicial do projeto de reciclagem encabeçado pela Terapia Ocupacional do Hospital Lacan em conjunto com o setor de Gestão Ambiental tem como objetivo principal diminuir a produção excessiva de lixo, conscientizando os colaboradores, pacientes e população em geral sobre a necessidade do consumo consciente.

Nosso projeto oferece um espaço para os pacientes poderem vivenciar atividades produtivas e futuramente essas se tornarem profissionalizantes. Esse resíduo, uma vez sendo descartado de forma correta e com utilização adequada, pode se transformar em algo novo e ser revendido tornando-se uma fonte de renda. Além do projeto realizado atualmente realizamos a reciclagem de papelão e papel branco.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi

Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla

Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



8. Responsabilidade Social e Gestão de Pessoas

O Hospital Lacan atua de forma estratégica, visando o autodesenvolvimento e engajamento dos funcionários para o cumprimento eficaz das atividades e alcance dos objetivos individuais e organizacionais. Para tanto, dentre os programas, possui o Projeto Viver Bem, do Núcleo de Qualidade de Vida, que realiza ações de bem-estar e qualidade de vida no trabalho, entre elas, Campanha do Agasalho que teve início em 19/04/2022 e término no dia 17/06/2022, onde foram arrecadados 109 itens de peças de roupas destinadas ao nosso “Bazar” interno, local esse que armazena vestimentas para serem doadas aos pacientes mais necessitados, quando recebem alta do Hospital no final do seu período de tratamento. Trabalha também com Projeto Colaborador Eficiente, inserindo nas diversas áreas colaboradores PCD’s, conscientizando gestores e colaboradores. No final do ano entre os dias 28/11/2022 e 09/12/2022, foi realizada a Campanha Natal Solidário CEIS 2022 de doação de livros e brinquedos novos ou usados em bom estado de conservação, sendo arrecadados um total de 26 itens que foram destinados ao CEI Vagalumes, afiliada da SPDM, com alunos inscritos com idade entre 0 e 3 anos e 11 meses. Além disso, o Hospital Lacan conta com o Programa de Opinião Participativa – POP eletrônico. Trata-se de um meio de comunicação entre funcionários e a instituição. O Programa objetiva envolver o maior número de funcionários, de maneira espontânea e sigilosa e focar as questões mais importantes, facilitando a identificação dos problemas nos processos internos, e, se necessário, revisá-los e solucioná-los. Além do POP, divulgamos outros canais de comunicação, onde o colaborador pode se manifestar através do site ou por e-mail, para reportar diretamente a SPDM sobre denúncias, como: infrações as políticas, normas, códigos e manuais, fraude, corrupção, suborno, desvios, furtos, assédio moral, discriminação, meio ambiente, exercício ilegal da profissão, dentre outras irregularidades.

Além de cientificar e orientar os colaboradores, a equipe de Gestão de Pessoas trabalha continuamente para desenvolver a equipe de colaboradores, apresentando ações de compliance, divulgação de metas estratégicas, treinamentos e palestras, atualizando todos os colaboradores quanto a Lei Anticorrupção, Manual de Conformidade Administrativa, Lei Geral de Proteção de

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

dados, Políticas e Princípios de Integridade visando fornecer as informações necessárias e imprescindíveis à identificação das situações de riscos, possibilitando a adoção das medidas cabíveis no exercício das atividades de cada colaborador e no relacionamento com terceiros contratados.

9. Produção 2024

Produção anual 2024 - SUS	
Internação (Entrada) - Total	1.582
Saída Hospitalar - Total	1.595
Paciente-dia - Total	55.120

10. Recursos Financeiros Envolvidos (CEBAS-Saúde)

N. Documento	Natureza ou Origem dos Recursos	Tipo Recurso	Valor Total dos Recursos em 2024
Convênio nº 121.2022	Repasse Custeio	Estadual	17.110.381,75

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi

Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto

Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

11. Relatório sobre a Execução do Objeto do Convênio (IN. 02/2016 TCE/SP Art. 139 Inc. VII):

a) Comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados:

Linha de Contratação	HOSPITAL LACAN - 2024												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
	Meta	Realizado											
Média de ocupação	85%	86%	86%	86%	85%	85%	87%	87%	87%	87%	87%	85%	85%
Satisfação do Cliente	90%	93%	91%	93%	92%	91%	96%	93%	92%	93%	90%	91%	90%

b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2024		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
REPASSES CONTRATO DE GESTÃO / CONVÊNIO	17.110.381,75	-
RECEITAS FINANCEIRAS	13.716,33	-
OUTRAS RECEITAS	-	-
TOTAL DE RECEITAS	17.124.098,08	-
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
DESPESAS COM PESSOAL	14.503.331,34	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS	5.586.647,20	-
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	1.925.969,57	-
OUTRAS DESPESAS	7.772,77	-
TOTAL DE DESPESAS	22.023.720,88	-

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi

Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla

Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

12. Participação e Apresentação em Eventos

Visita Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e Hub



“ GESTÃO EM SAÚDE ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Entre os dias 09 e 14/02/2024 os Narcóticos Anônimos realizaram uma grande maratona para divulgar, atender e ingressar novos usuários na irmandade. A equipe do Hospital Lacan viabilizou a participação dos pacientes, através do ambiente virtual, para que conhecessem e, se fosse o desejo, ingressassem no NA.

Ao término do período tivemos a adesão de 10 pacientes da unidade Orquídea (Adolescente masculino); 10 pacientes da unidade Girassol (adolescente masculino) e 4 pacientes da unidade Cravo (adulto masculino).

Por se tratar de um grupo anônimo, fotos não são autorizadas e não fazem parte da política dos narcóticos anônimos.



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta

“ GESTÃO EM SAÚDE ”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

Lançamento da Linha de Cuidado Integral a Adultos com Necessidades Relacionadas ao uso de Crack, Álcool e Outras Drogas em Cenas Abertas



“ GESTÃO EM SAÚDE ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente
Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente
Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

I Workshop de Saúde Mental da SPDM



Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963

13. Ações e Campanhas Internas:

- Janeiro - Ação Janeiro Branco
- Março – Dia Internacional da Mulher
- Maio – Dia do Profissional da Saúde



Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

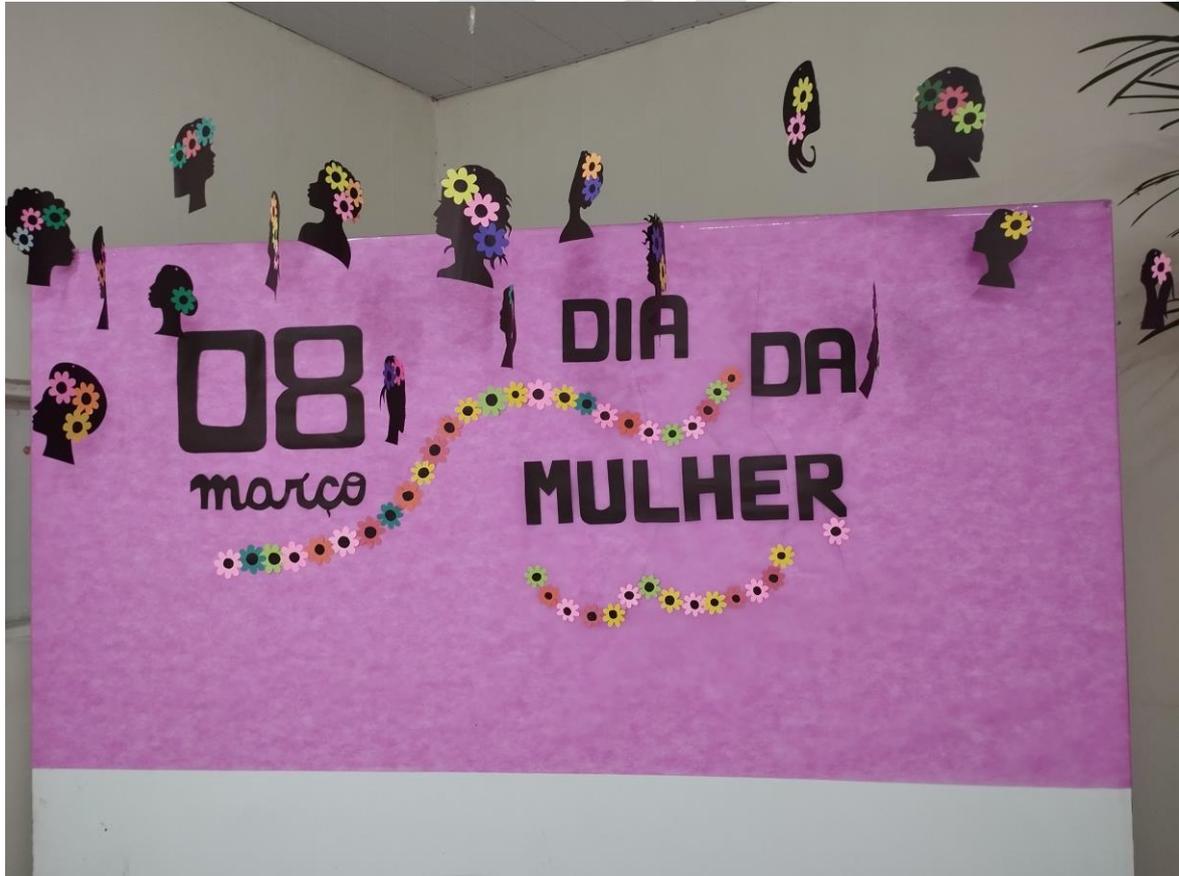
CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963



Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

“ GESTÃO EM SAÚDE ”

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Fundada em 1933 | Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal | Entidade Filantrópica inscrita no CNAS desde 26/06/1963



“ GESTÃO EM SAÚDE ”

www.spdm.org.br

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta



14. Considerações Finais

A SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão do Hospital Lacan em janeiro/2017, com a missão de trazer toda sua expertise no tratamento especializado aos pacientes dependentes químicos. Desde então, continuamos monitorando sistematicamente todos os processos envolvidos nas áreas assistenciais e gerenciais do hospital, sempre que identificamos algo que não está de acordo com o modelo de gestão e padrões de qualidade previamente estabelecidos, realizamos intervenções com o intuito de manter a transparência, qualidade e segurança dos pacientes e processos.

Além disso, o Hospital Lacan continuamente se adapta aos novos cenários e demandas do sistema de saúde, como a adequação ao Decreto nº 67.642, de 10/04/2023, que instituiu a Política Estadual sobre Drogas, através da regulamentação da Lei nº 17.183, de 18/10/2019; bem como da construção da publicação da Resolução SS nº 15, de 24/01/2025, que instituiu a Linha de Cuidado Integral a Adultos com Necessidades Relacionadas ao Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas em Cenas Abertas de Uso.

Temos como premissa a melhoria contínua e boa gestão do recurso público, sem impactar negativamente na qualidade do serviço e melhoria da utilização da capacidade instalada. Continuamos implantando medidas de gestão e controles, atualizando as políticas administrativas, protocolos assistenciais, otimizando recursos, aumentando a produtividade dos profissionais e evitando desperdícios.

Levando em consideração o fato de termos assumido um Hospital que tem um histórico de cuidado em psiquiatria de 20 anos, foi necessário investir em treinamento e na conscientização de toda equipe, de uma psiquiatria onde o paciente não tinha “voz”, para um serviço especializado, de qualidade e acima de tudo, que respeita e zela pelo bem-estar e segurança do paciente.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira
Presidente

Prof. Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho
Vice-Presidente

Prof. Dr. Clóvis Ryuichi Nakaie
Profa. Dra. Denise de Freitas
Profa. Dra. Heimar de Fátima Marin
Prof. Dr. Walter José Gomes

CONSELHO FISCAL

Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro
Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi
Profa. Dra. Ruth Guinsburg
Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla
Prof. Dr. João Toniolo Neto
Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta